



NOTA DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA 40 | 2016

Novas estatísticas de contas financeiras 4.º trimestre de 2015

14 de abril de 2016

O Banco de Portugal publica hoje, no quadro A.6 do Boletim Estatístico e no *BPstat*, as contas nacionais financeiras relativas ao quarto trimestre de 2015.

No *BPstat*, o Banco de Portugal divulga também novas estatísticas de contas financeiras.

As novas estatísticas fornecem informação, para um conjunto selecionado de instrumentos financeiros¹, sobre os ativos e os passivos dos vários setores da economia, desde 2012, por setor de contraparte.

Esta nota de informação estatística:

- Fornece informação sobre as novas estatísticas de contas financeiras (Parte I);
- Apresenta os principais resultados das contas nacionais financeiras de 2015 (Parte II).

I – As novas estatísticas

Na componente multidimensional do *BPstat* são disponibilizados dois quadros pré-definidos que evidenciam as interligações entre os vários setores, com base nos instrumentos financeiros selecionados:

i) Análise por instrumento financeiro e período

Permite apurar, para um determinado instrumento e período, a decomposição, por setor de contraparte, dos ativos e passivos dos vários setores.

ii) Análise por setor institucional e instrumento

Permite aferir a evolução da exposição de um determinado setor aos outros setores, tendo por referência um dado instrumento financeiro.

Análise por instrumento financeiro e período

Através deste quadro é possível quantificar, para um determinado instrumento e período, a decomposição por setor de contraparte dos ativos e passivos dos vários setores.

Esta análise permite construir um **fluxo de fundos** para cada instrumento financeiro, uma representação matricial ou gráfica que ilustra o sentido e a magnitude das transações líquidas entre os diversos setores no período de tempo selecionado.

Exemplo:

Fluxo de fundos dos títulos de dívida em 2015

No Quadro 1² e na Figura 1³ é apresentado o fluxo de fundos do instrumento financeiro títulos de dívida relativo a 2015.

É de destacar a transação líquida positiva das sociedades financeiras, que resulta de um investimento em títulos de dívida emitidos pelas administrações públicas e a redução dos passivos em relação ao resto do mundo.

¹ Depósitos, títulos de dívida, empréstimos, ações cotadas e ações/unidades de participação em fundos de investimento.

² Em termos líquidos, i.e., ativos menos passivos, um sinal positivo (negativo) pode resultar de um aumento líquido de ativos (passivos) ou de uma redução líquida de passivos (ativos).

³ Em termos do fluxo de fundos, o diâmetro dos círculos é proporcional à transação líquida (com preenchimento a verde nos casos em que é positiva e a vermelho quando é negativa) e as setas ilustram os fluxos intersetoriais (a direção das setas indica o sentido do financiamento líquido e a sua largura é proporcional à dimensão dessas relações).

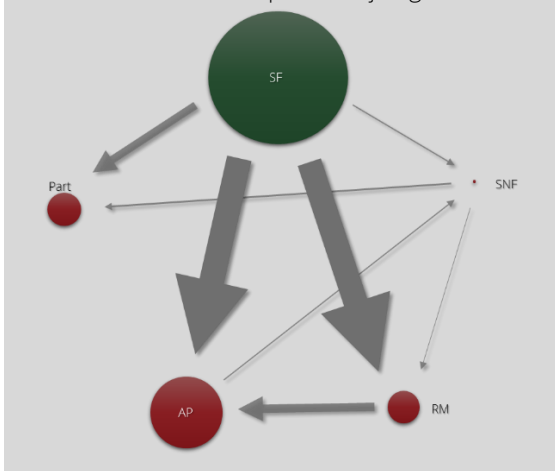
Quadro 1 • Transações líquidas (ativos – passivos) de títulos de dívida – representação matricial

Unidade: milhões de euros

Setores credores	Setores devedores	Setores devedores					Total
		SNF	SF	AP	Part	RM	
SNF	SNF	-	-513	-491	642	77	-285
SF	SF	513	-	10 043	3 207	9 896	23 658
AP	AP	491	-10 043	-	624	-3 261	-12 188
Part	Part	-642	-3 207	-624	-	-1 207	-5 680
RM	RM	-77	-9 896	3 261	1 207	-	-5 504

Legenda:

SNF - Sociedades não financeiras; SF - Sociedades financeiras; AP - Administrações públicas; Part - Particulares; RM - Resto do mundo.

Figura 1 • Transações líquidas (ativos – passivos) de títulos de dívida – representação gráfica

Análise por setor institucional e instrumento

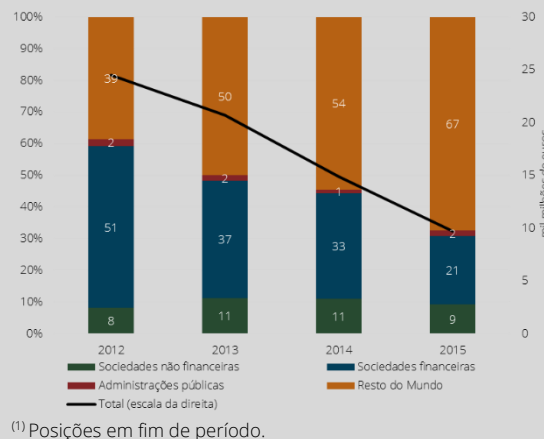
Esta análise permite aferir, para um determinado setor institucional, a evolução da exposição aos outros setores, com referência a um instrumento financeiro.

Exemplo:

Evolução dos ativos dos particulares em títulos de dívida, por setor contraparte (2012-2015)

O exemplo apresentado no Gráfico 1 corresponde aos patrimónios ativos de títulos de dívida dos particulares em final de ano.

A informação apresentada permite constatar que, ao longo dos últimos quatro anos, se tem assistido a uma redução dos montantes em final de período, com um aumento da importância relativa dos títulos emitidos por entidades não residentes.

Gráfico 1 • Ativos dos particulares em títulos de dívida ⁽¹⁾

⁽¹⁾ Posições em fim de período.

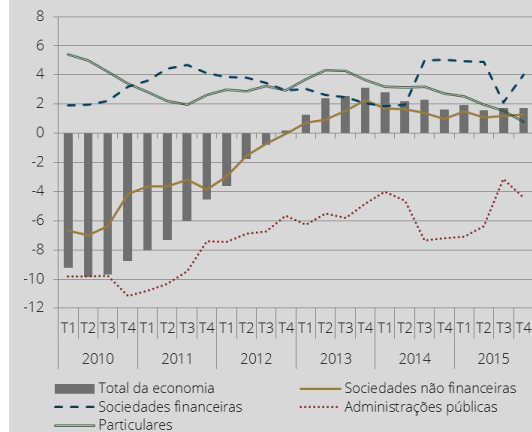
II – Principais resultados das contas nacionais financeiras de 2015

Em termos agregados, em 2015, a economia portuguesa continuou a apresentar capacidade de financiamento, o que acontece desde o final de 2012.

A capacidade de financiamento da economia portuguesa cifrou-se em 1,7 por cento do PIB. Este resultado reflete uma capacidade de financiamento das sociedades financeiras, sociedades não financeiras e particulares (respetivamente de 4,0; 1,3 e 0,8 por cento do PIB) que, no seu conjunto, foi mais do que suficiente para satisfazer as necessidades de financiamento das administrações públicas, que ascenderam a 4,4 por cento do PIB (Gráfico 2).

Em comparação com o ano anterior, observa-se a redução das necessidades de financiamento das administrações públicas (2,8 p.p.) e a redução da capacidade de financiamento das sociedades financeiras e dos particulares (1,1 e 1,9 p.p., respetivamente).

Gráfico 2 • Capacidade (+) / necessidade (-) líquida de financiamento, por setor institucional ⁽¹⁾ ⁽²⁾



⁽¹⁾ Valores em percentagem do PIB do ano acabado no trimestre.

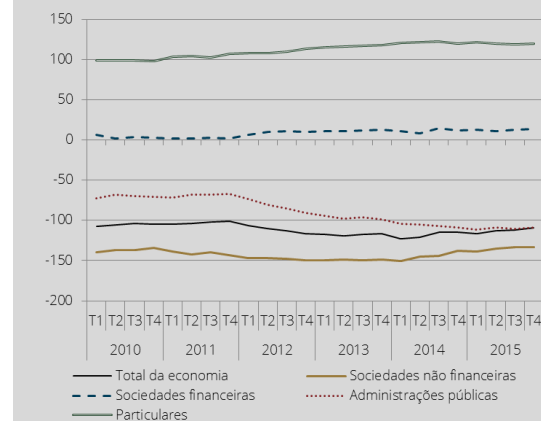
⁽²⁾ Valores acumulados dos quatro últimos trimestres.

Os resultados referentes às sociedades financeiras e às administrações públicas foram influenciados pelas operações de resolução do BES e do BANIF que ocorreram em 2014 e 2015, respetivamente. Excluindo estas operações, as necessidades de financiamento das administrações públicas seriam de 3,0 por cento do PIB em 2015 (redução de 1,4

p.p. face a 2014) e o setor financeiro apresentaria uma capacidade de financiamento de 2,7 por cento do PIB (incremento de 0,5 p.p. face a 2014).

A economia portuguesa apresentava, no final de 2015, ativos financeiros líquidos negativos face ao resto do mundo de 109,4 por cento do PIB (Gráfico 3), que compara com 114,4 no final de 2014.

Gráfico 3 • Ativos financeiros líquidos, por setor institucional ⁽¹⁾ ⁽²⁾



⁽¹⁾ Valores em percentagem do PIB do ano acabado no trimestre.

⁽²⁾ Posições em fim de período.

Informação adicional disponível em:

[Quadro A.6 do Boletim Estatístico](#)

[Domínio estatístico das contas financeiras do BPstat | Estatísticas online](#)

Data da próxima atualização: 14 de julho de 2016

Banco de Portugal | info@bportugal.pt